



PLANO DE ENSINO*
Adaptado ao ensino remoto emergencial

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Mestrado e Doutorado em Psicologia Semestre: 2020.1 Turma: M/D 2020
Disciplina: PGP 3211000 *Estudos de Gênero e Psicologia*
Horas-aula: 60h Horário: 31400-4
As atividades síncronas decorrem às terças feiras das 14h às 15:30h
Professoras: João Manuel de Oliveira e Maria Juracy Filgueiras Toneli
e-mail: joao.m.oliveira@gmail.com e juracy.toneli@gmail.com
Disciplina Optativa

II. EMENTA

Dos estudos de papéis sexuais aos estudos de gênero: a historicidade do conceito. A interdisciplinaridade dos estudos de gênero e a contribuição da Psicologia.

III. TEMAS DE ESTUDO

- A produção do conhecimento e a importância das teorias feministas e do conceito de gênero para a desestabilização das premissas cartesianas.
- O conceito de gênero e as teorias feministas.
- A diferença que o gênero e as teorias feministas operam na Psicologia.
- Alguns “nós” teórico-conceituais e temáticos.
- Grandes debates que interpelam a Psicologia

IV. OBJETIVOS

- Identificar a importância das teorias feministas e dos estudos de gênero na produção do conhecimento e na interpretação das dinâmicas social e subjetiva, possibilitando operar reflexiva e criticamente sobre as premissas cartesianas.
- A partir da temática de gênero, refletir sobre a questão da constituição do sujeito em Psicologia.

V. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Formato síncrono – 30% no total 18h

Live semanal de 1h30 sobre o tema proposto sob a forma de

- Aulas expositivas-dialogadas em formato live.
- Debates com textos disparadores e debatedorxs em formato live
As lives ocorrem no sistema Google Meet.

Formato assíncrono – 70% no total 42h

Semanalmente, 3h30m dedicadas a

- Vídeos disparadores a indicar pela equipa docente
- Leitura e fichamento dos textos propostos
- Pesquisa de artigos científicos na área de pesquisa
- Produção de ensaio
- Preparação para os debates

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

AULA	DATA	ATIVIDADES
1	03/03	Apresentação da turma, dxs professorxs e do Plano de Ensino. Distribuição de atividades. Filme
2 Teoria Feminista e crítica epistemológica	10/03	1. Butler, Judith. (1998). Fundamentos Contingentes: O feminismo e a questão do “pós-modernismo”. <i>Cadernos Pagu</i> , 11, 11-42. Disponível em: http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/Pagu/1998%2811%29/Butler.pdf 2. Haraway, Donna. (1995). Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. <i>Cadernos Pagu</i> , 5, 7-41. Disponível em: http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/31102009-083336haraway.pdf
3. Discussão sobre reinício, modos de operar, estratégia pedagógica	01/09	Discussão sobre modos de continuidade da disciplina em regime remoto emergencial. Recuperação rápida do conteúdo visto na segunda aula do semestre. Debate sobre vídeo “Angela Davis e Judith Butler em conversa sobre a desigualdade”, com revisão de conteúdos anteriormente discutidos. O vídeo deverá ser assistido previamente em: https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU
4 Feminismos e Psicologia	08/09	1. Azerêdo, Sandra. (2010). Encrenca de gênero nas teorias em psicologia. <i>Revista Estudos Feministas</i> , 18(1), 175-188. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ref/v18n1/v18n1a11.pdf 2. Amâncio, Lígia (2003). O gênero no discurso das ciências sociais. <i>Análise Social</i> , 168, 687-714. http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1218791078B9rDE5id4Po89MU8.pdf Discussão deverá ser enriquecida por comentários críticos a respeito de lives produzidas e publicadas pelo CFP no seu canal do youtube. Cada estudante escolherá a live que lhe interessa.
5 Gênero	15/09	1. Haraway, Donna. (2004). "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. <i>Cadernos Pagu</i> , (22), 201-246. https://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332004000100009 2. Oliveira, João M. (2013). O rizoma “gênero”: cartografia de três genealogias », <i>e-cadernos ces</i> , 15 http://journals.openeditionj.org/eces/962 ; DOI : 10.4000/emces.962jj Discussão deverá ser enriquecida por comentários críticos a respeito de um artigo escolhido de periódico da área da Psicologia, que conste da Scielo, no qual sejam indicados como descritores os termos gênero

		e/ou feminismo e Psicologia.
6 Interseccionalidade	22/09	<p>1. Nogueira, C. (2017). <i>Interseccionalidade e Psicologia Feminista</i>. Salvador: Devires. P. 136-191. https://drive.google.com/file/d/0B_pNgM_N3Zz1WjBUTnlFdVlsSGs/view?usp=sharing</p> <p>2. Crenshaw, Kimberle W. (2004). A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. In: VV.AA. Cruzamento: raça e gênero. Brasília: Unifem. http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf</p>
7 Feminismos e embates pós-coloniais e decoloniais	29/09	<p>1. Lugones, María (2014). Rumo a um feminismo descolonial. <i>Revista Estudos Feministas</i>, 22(3), 935-952. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755</p> <p>2. Espinosa Mimoso, Yuderkis (2009). Etnocentrismo y colonialidad en los feminismos Latinoamericanos: Complicidades y consolidación de las hegemonías feministas en el espacio transnacional. <i>Revista venezolana de estudios de la mujer</i>, 14(33), 37-54 https://www.bibliotecafragmentada.org/etnocentrismo-y-colonialidad-en-los-feminismos-latinoamericanos/</p>
8 Fluidez e regulações de gênero	06/10	<p>1. Oliveira, J. M. (2016). Trânsitos de Gênero: leituras queer/trans* da potência do rizoma gênero. In Oliveira, J. M. & Amâncio, L. (Eds). <i>Gêneros e Sexualidades: Interseções e Tangentes</i>. Lisboa: CIS-IUL. Disponível em https://red-liess.org/wp-content/uploads/2017/03/Generos-e-Sexualidades-Interseções-e-Tangentes.pdf</p> <p>2. Butler, Judith. (2003). Sujeitos do sexo/gênero/desejo. <i>Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade</i>, (pp. 17-60). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. Disponível em: http://historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Judith Butler-Problemas de genero.pdf</p>
9 (Cis)Heteronormatividade e homonormatividade	13/10	<p>1. Pérez Navarro, Pablo. (2017), <i>Cisheteromonormatividade y Orden Público</i>©. In J. M. de Oliveira & I. Amâncio (org.), <i>Gêneros e sexualidades: interseções e tangentes</i>, (p. 89-110). Lisboa: CIS-IUL. https://red-liess.org/wp-content/uploads/2017/03/Generos-e-Sexualidades-Interseções-e-Tangentes.pdf</p> <p>2. Oliveira, João M. (2013). Cidadania sexual sob suspeita: uma meditação sobre as fundações homonormativas e neo-liberais de uma cidadania de "consolação". <i>Psicologia e Sociedade</i>, 25(1), 68 - 78. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822013000100009&lng=pt&tlnq=pt</p>

<p>10 Saberes trans</p>	<p>20/10</p>	<p>1. Spade, Dean (2015). <i>Normal Life: administrative violence, critical trans politics and the limits of the law</i>. Duke University Press. (caps. 1 e 2). p. 21-49. https://tinyurl.com/yc32x87n</p> <p>2. Vergueiro, Viviane. (2015). <i>Por inflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes: uma análise autoetnográfica da cisgeneridade como normatividade</i>. Dissertação de mestrado do programa de Pós-Graduação em Cultura da UFBA. Salvador: UFBA (p. 43-103) https://tinyurl.com/y7y6o5sg</p>
<p>11 Não-monogâmias</p>	<p>27/10</p>	<p>1. Porto, Duina. (2018). Mononormatividade, intimidade e cidadania. <i>Revista Direito GV</i>, 14(2), 654-681. https://dx.doi.org/10.1590/2317-6172201825</p> <p>2. Cardoso, Daniel. (2017). Amores plurais situados: para uma metanarrativa sócio-histórica do poliamor. <i>Tempo da Ciência</i>, 48, 12-28. http://e-revista.unioeste.br/index.php/tempodaciencia/issue/view/Issue/946/10</p>
<p>12 Feminicídio/ Transfeminicídio Avaliação da disciplina</p>	<p>3/11</p>	<p>1. Segato, Rita Laura. (2014). Las nuevas formas de la guerra y el cuerpo de las mujeres. <i>Sociedade e Estado</i>, 29(2), 341-371. https://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922014000200003</p> <p>2. Bento, Berenice (2016). Transfeminicídio: violência de gênero e gênero da violência. In Leandro Colling (ed). <i>Dissidências sexuais e de gênero</i>. Salvador: EDUFBA. https://tinyurl.com/y7ufgy7b</p>

VII. AVALIAÇÃO

A verificação da aprendizagem consistirá num ensaio individual até 10 páginas sobre um dos temas em debate que evidencie domínio conceitual (70%). Os estudantes deverão animar a discussão de um dos seminários à sua escolha e participar ativamente em toda a discussão (20%) para a vertente síncrona. Ainda, recomenda-se que escolham um artigo científico de sua área de pesquisa, realizem uma leitura crítica e compartilhem no momento do debate debates em aula (10%) ou em alternativa um pequeno vídeo. Na escolha de atividades assíncronas, deverão enviar um podcast ou vídeo 24h horas antes da data prevista para esse tema. Assim a avaliação pode ser totalmente assíncrona ou ter componentes síncronas, cabendo a cada discente essa decisão.

NF= 7 (ensaio) + 2 (condução de seminário + participação que podem ser substituídas por entrega de um podcast/vídeo sobre o seminário em que está inscrito) + 1 (análise crítica de artigo científico da área de pesquisa do estudante, de forma a enriquecer a discussão da aula)

VIII. Leituras obrigatórias e complementares

- Adrião, Karla G. (2015). Feminismo, Psicologia, e Justiça social: um encontro Possível? uma entrevista com Michelle Fine. *Psicologia & Sociedade*, 27(3), 479-486. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/seerpsicsoc/ojs2/index.php/seerpsicsoc/article/view/3893/2520>
- Adrião, Karla, Toneli, Juracy, & Maluf, Sonia (2012). O movimento feminista brasileiro na virada do século XX: reflexões sobre sujeitos políticos na interface com as noções de democracia e autonomia. *Estudos Feministas*, 19(3), 661. Recuperado de <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2011000300002/21235>
- Arán, Márcia. (2003). Os destinos da diferença sexual na cultura contemporânea. *Revista Estudos Feministas*, 11(2): 399-422. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v11n2/19129.pdf>
- Arán, Márcia. (2006). A transexualidade e a gramática normativa do sistema sexo-gênero. *Ágora*, 9(1), 49-63. Disponível em: <http://psicologianicsaude.files.wordpress.com/2012/12/arc3a1n-mc3a1rcia-a-transexualidade-e-a-gramc3a1tica-normativa-do-sistema-sexo-gc3aanero.pdf>
- Azerêdo, Sandra. (2010). Encrenca de gênero nas teorias em psicologia. *Revista Estudos Feministas*, 18(1), 175-188. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v18n1/v18n1a11.pdf>
- Bahri, Deepika. (2013). Feminismos e/no pós-colonialismo. *Revista Estudos Feministas*, 21(2), 659-688. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v21n2/18.pdf>
- Beiras, Adriano; Nuernberg, Adriano H., & Adrião, Karla G. (2012). Estudos de gênero na Psicologia Brasileira – perspectivas e atuações da terceira geração. *Atheneia*, 12(3), 202-216. Disponível em: <http://atheneadigital.net/article/view/Beiras>
- Beiras, Adriano; Nuernberg, Adriano H., & Adrião, Karla G. (2012). Estudos de gênero na Psicologia Brasileira – perspectivas e atuações da terceira geração. *Atheneia*, 12(3), 202-216. Disponível em: <http://atheneadigital.net/article/view/Beiras>
- bell hooks (2004/1984). *Mujeres Negras: Dar forma a la teoría feminista*. In: *Otras Inapropiables*. Madrid: Editorial Traficantes de Sueños. Disponível em: <http://www.marxists.org/espanol/tematica/mujer/autores/hooks/1984/001.htm>
- Bento, Berenice (2016). Transfeminicídio: violência de gênero e gênero da violência. In Leandro Colling (ed). *Dissidências sexuais e de gênero*. Salvador: EDUFBA. (enviar)
- Butler, Judith (2016). *Corpos que ainda importam*. In Leandro Colling (ed). *Dissidências sexuais e de gênero*, Salvador: EDUFBA. (22-42) (enviar)
- Butler, Judith. (1998). Fundamentos Contingentes: O feminismo e a questão do “pós-modernismo”. *Cadernos Pagu*, 11, 11-42. Disponível em: <http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/Pagu/1998%2811%29/Butler.pdf>
- Butler, Judith. (2003). *Sujeitos do sexo/gênero/desejo*. *Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade*, (pp. 17-60). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. Disponível em: http://historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Judith_Butler-Problemas_de_genero.pdf
- Butler, Judith. (2009). Desdiagnosticando o gênero. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 19(1), 95-126. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v19n1/v19n1a06.pdf>
- Cardoso, Daniel (2017). Amores plurais situados: para uma metanarrativa sócio-histórica do poliamor. *Tempo da Ciência*, 48, 12-28. <http://e-revista.unioeste.br/index.php/tempodaciencia/issue/view/Issue/946/10>
- Connell, Robert & Messerschmidt, James. (2013). Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. *Revista Estudos Feministas*, 21(1), 241-282. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v21n1/14.pdf>
- Costa, Claudia de Lima. (2012). O sujeito no feminismo: revisitando os debates. *Cadernos Pagu*, 19, 59-90. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n19/n19a04.pdf>
- Costa, Claudia de Lima. (2012). O sujeito no feminismo: revisitando os debates. *Cadernos Pagu*, 19, 59-90. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n19/n19a04.pdf>
- Farris, Sarah & Rottenber, Catherine (2017). Righting Feminism. *New Formations*, 91, 5-15.(enviar)
- García-Dauder, Silvia. (2010). Las relaciones entre la Psicología y el Feminismo en “tiempos de igualdad”. *Quaderns de Psicologia*, 12(2), 47-64. Disponível em: <http://www.quadernsdepsicologia.cat/article/view/771/711>
- Grossi, Miriam P.; Heilborn, Maria Luiza; Rial, Carmen. (1998). Entrevista com Joan W. Scott. *Revista Estudos Feministas*, 6(1), 114-120. (Disponível em pdf online, buscar pelo título).

Haraway, Donna. (1995). Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, 5, 7-41. Disponível em: <http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/31102009-083336haraway.pdf>

Haraway, Donna. (1995). Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, 5, 7-41. Disponível em: <http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/31102009-083336haraway.pdf>

Haraway, Donna. (2004). "Gender" for a Marxist dictionary: the sexual politics of a word. *Cadernos Pagu*, 22, 201-246. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a09.pdf>

Harding, Sandra. (1993). A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. *Revista Estudos Feministas*, 7(1), 7-33. Disponível em pdf online (buscar pelo título).

Harding, Sandra. (1998). *¿Existe un método feminista?* Disponível em: <http://investiga.uned.ac.cr/cicde/images/documentos/metodo.pdf>

Klesse, Christian (2006). Polyamory and its 'Others': Contesting the Terms of Non-Monogamy," *Sexualities*, Vol. 9, No. 5, pp. 565-583.

Lago, Mara C. S. (2010). Feminismo, psicanálise, gênero: viagens e traduções. *Revista Estudos Feministas*, 18(1), 189-204. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v18n1/v18n1a12.pdf>

Mayorga, Cláudia. (2014). Algumas contribuições do feminismo à Psicologia Social Comunitária. *Atheneia Digital* 14(1), 221-236. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=53730481010>

Minella, Luzinete S. (2013). Temáticas prioritárias no campo de gênero e ciências no Brasil: raça/etnia, uma lacuna? *Cadernos Pagu*, 40, 95-140. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n40/03.pdf>

Minella, Luzinete S. (2013). Temáticas prioritárias no campo de gênero e ciências no Brasil: raça/etnia, uma lacuna? *Cadernos Pagu*, 40, 95-140. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n40/03.pdf>

Nogueira, Conceição. (2001). Contribuições do Construcionismo Social a uma nova Psicologia do Gênero. *Cadernos de Pesquisa*, 112, 137-153. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n112/16105.pdf>

Noriega, Guillermo Nuñez. (2008). Los "hombres" en los estudios de género de los "hombres": un reto desde los estudios *queer*. In: J. C. R. Rodriguez; G. U. Vázquez. (Ed.). *Masculinidades. El juego de género de los hombres en el que participan las mujeres*, (pp. 43-57). Madrid: Plaza y Valdes.

Oliveira, J. M. (2016). Trânsitos de Gênero: leituras queer/trans* da potência do rizoma gênero. In Oliveira, J. M. & Amâncio, L. (Eds). *Gêneros e Sexualidades: Interseções e Tangentes*. Lisboa: CIS-IUL. Disponível em <https://red-liess.org/wp-content/uploads/2017/03/Generos-e-Sexualidades-Interseções-e-Tangentes.pdf>

Oliveira, J. M., Costa, C. & Nogueira, C. (2013). The workings of homonormativity: Lesbian, Gay, Bisexual, and Queer Discourses on Discrimination and Public Displays of Affections in Portugal. *Journal of Homosexuality*, 60, 1475-1493. (enviar)

Oliveira, João M. (2017). *Desobediências de Gênero*. Salvador: Devires

Oliveira, João Manuel de; Pinto, Pedro; Pena, Cristiana; Costa, Carlos Gonçalves. (2009). Feminismos *queer*: disjunções, articulações, ressignificações. *Ex aequo*, 20, 13-27. Disponível em: http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?pid=S0874-55602009000200003&script=sci_arttext

Porchat, Patrícia. (2012). Psicanálise, gênero e singularidade. *Revista FAAC*, 2(2), 195-202. Disponível em: <http://www2.faac.unesp.br/revistafaac/index.php/revista/article/view/135>

Preciado, Beatriz. (2011). Multidões *queer*: notas para uma política dos "anormais". *Estudos Feministas*, 19(1), 11-20. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v19n1/a02v19n1.pdf>

Puar, Jasbir (2005). Queer times, queer assemblages. *Social Text*, 84-85, p. 121-139. (enviar)

Rich, Adrienne. (2002/1984). Notas para uma política de localização. In: A. G. Macedo (Org.). *Gênero, desejo e identidade*, (pp. 15-34). Lisboa: Cotovia.

Scott, Joan. (1990). Gênero, uma categoria útil de análise histórica. *Revista Educação e Sociedade*, 16(2), 5-22. Disponível em: <http://www.direito.caop.mp.pr.gov.br/arquivos/File/SCOTTJoanGenero.pdf>

Scott, Joan. (1998). A invisibilidade da experiência. *Proj. Historia*, 16, 297-325. Disponível em pdf online (buscar pelo título). <http://www.scielo.br/pdf/ref/v13n1/a02v13n1.pdf>

Segato, Rita Laura. (2014). Las nuevas formas de la guerra y el cuerpo de las mujeres. *Sociedade e Estado*, 29(2), 341-371. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922014000200003>

Spade, Dean (2015). *Normal Life: administrative violence, critical trans politics and the limits of the law*. Duke University Press.

Torres, Sonia. (2005). La consciencia de la mestiza/ Towards a New Consciousness – uma conversação inter-americana com Gloria Anzaldúa. *Revista Estudos Feministas*, 3(3), 720-737. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2005000300016

Vergueiro, Viviane (201). Por inflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes: uma análise autoetnográfica da cisgeneridade como normatividade. Dissertação de mestrado do programa de Pós-Graduação em Cultura da UFBA. Salvador: UFBA

Viveros, Mara. (2007). Teorías feministas y estudios sobre varones y masculinidades. Dilemas y desafíos recientes. *La manzana de la discordia*, 2(4), 45-36. Disponível em: <http://manzanadiscordia.univalle.edu.co/volumenes/articulos/A2N4/art2.pdf>

SOBRE O DIREITO DE IMAGEM

Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 –Lei de Direitos Autorais.